

{k0} - 2024/10/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: nsscr.ca Palavras-chave: {k0}

Explorando as Túneis Exchange de Kingsway: Da Guerra Mundial à Atração Turística

Um complexo de túneis escondidos no centro de Londres

Existe uma porta trancada {k0} uma plataforma do Leste da estação Chancery Lane na London Underground. A porta é discreta, robusta e branca.

Atrás dela, você encontra uma ampla escadaria que leva a um labirinto de túneis com cerca de um milhas de extensão, construídos na década de 1940, que inicialmente seriam usados como abrigo durante a Segunda Guerra Mundial e, posteriormente, serviram para espionagem, armazenamento de 400 toneladas de documentos do governo e serviços de telecomunicações.

Seja bem-vindo(a) aos túneis Exchange do Kingsway, localizados aproximadamente 100 pés abaixo do nível da rua no centro de Londres e estendendo-se abaixo da linha Central do Metrô. Pronto para entrar {k0} um novo capítulo: Angus Murray, o dono do complexo, que comprou os túneis no verão passado, apresentou uma solicitação de permissão de planejamento às autoridades locais junto com a firma de arquitetura WilkinsonEyre para transformar os túneis {k0} um destino turístico que possa acomodar milhões de pessoas por ano.

A London Tunnels do Sr. Murray está prevista para investir um total de 220 milhões de libras esterlinas (aproximadamente 275 milhões de dólares) na restauração e preservação dos túneis, bem como na adição de tecnologia para instalações artísticas e outras atrações. O Sr. Murray espera inaugurar o complexo {k0} 2027 e disse que será capaz de abrigar exposições de arte temporárias, desfiles de moda e mais.

Atualmente, para acessar os túneis, é necessário usar um pequeno elevador escondido atrás de uma porta lateral {k0} um beco de uma larga rua no centro de Londres. (Os visitantes da atração usariam uma entrada diferente, maior, disse o Sr. Murray.)

Ao sair dos elevadores, você entra {k0} um túnel da Segunda Guerra Mundial - um dos 10 abrigos civis propostos pelo governo britânico após o início do Blitz, o bombardeio de Londres realizado pelos alemães que começou {k0} setembro de 1940. Os túneis nunca foram usados como abrigos. No momento {k0} que foram concluídos {k0} 1942, o Blitz havia terminado.

Durante a Guerra Fria, o governo britânico instruiu o departamento de telefonia, que mais tarde se tornou a British Telecom, a configurar um sistema de comunicação secreto nos túneis que pudesse sobreviver a um ataque nuclear. A famosa linha direta entre o Kremlin e a Casa Branca passou pelo complexo, de acordo com o site do projeto. Alguns dos equipamentos de telecomunicações do serviço de troca ainda sobrevivem hoje, mesmo que não estejam {k0} uso desde pelo menos os anos 1980.

Partilha de casos

Explorando as Túneis Exchange de Kingsway: Da Guerra Mundial à Atração Turística

Um complexo de túneis escondidos no centro de Londres

Existe uma porta trancada {k0} uma plataforma do Leste da estação Chancery Lane na London Underground. A porta é discreta, robusta e branca.

Atrás dela, você encontra uma ampla escadaria que leva a um labirinto de túneis com cerca de um milhas de extensão, construídos na década de 1940, que inicialmente seriam usados como abrigo durante a Segunda Guerra Mundial e, posteriormente, serviram para espionagem, armazenamento de 400 toneladas de documentos do governo e serviços de telecomunicações. Seja bem-vindo(a) aos túneis Exchange do Kingsway, localizados aproximadamente 100 pés abaixo do nível da rua no centro de Londres e estendendo-se abaixo da linha Central do Metrô. Pronto para entrar {k0} um novo capítulo: Angus Murray, o dono do complexo, que comprou os túneis no verão passado, apresentou uma solicitação de permissão de planejamento às autoridades locais junto com a firma de arquitetura WilkinsonEyre para transformar os túneis {k0} um destino turístico que possa acomodar milhões de pessoas por ano.

A London Tunnels do Sr. Murray está prevista para investir um total de 220 milhões de libras esterlinas (aproximadamente 275 milhões de dólares) na restauração e preservação dos túneis, bem como na adição de tecnologia para instalações artísticas e outras atrações. O Sr. Murray espera inaugurar o complexo {k0} 2027 e disse que será capaz de abrigar exposições de arte temporárias, desfiles de moda e mais.

Atualmente, para acessar os túneis, é necessário usar um pequeno elevador escondido atrás de uma porta lateral {k0} um beco de uma larga rua no centro de Londres. (Os visitantes da atração usariam uma entrada diferente, maior, disse o Sr. Murray.)

Ao sair dos elevadores, você entra {k0} um túnel da Segunda Guerra Mundial - um dos 10 abrigos civis propostos pelo governo britânico após o início do Blitz, o bombardeio de Londres realizado pelos alemães que começou {k0} setembro de 1940. Os túneis nunca foram usados como abrigos. No momento {k0} que foram concluídos {k0} 1942, o Blitz havia terminado.

Durante a Guerra Fria, o governo britânico instruiu o departamento de telefonia, que mais tarde se tornou a British Telecom, a configurar um sistema de comunicação secreto nos túneis que pudesse sobreviver a um ataque nuclear. A famosa linha direta entre o Kremlin e a Casa Branca passou pelo complexo, de acordo com o site do projeto. Alguns dos equipamentos de telecomunicações do serviço de troca ainda sobrevivem hoje, mesmo que não estejam {k0} uso desde pelo menos os anos 1980.

Expanda pontos de conhecimento

Explorando as Túneis Exchange de Kingsway: Da Guerra Mundial à Atração Turística

Um complexo de túneis escondidos no centro de Londres

Existe uma porta trancada {k0} uma plataforma do Leste da estação Chancery Lane na London Underground. A porta é discreta, robusta e branca.

Atrás dela, você encontra uma ampla escadaria que leva a um labirinto de túneis com cerca de um milhas de extensão, construídos na década de 1940, que inicialmente seriam usados como abrigo durante a Segunda Guerra Mundial e, posteriormente, serviram para espionagem, armazenamento de 400 toneladas de documentos do governo e serviços de telecomunicações. Seja bem-vindo(a) aos túneis Exchange do Kingsway, localizados aproximadamente 100 pés abaixo do nível da rua no centro de Londres e estendendo-se abaixo da linha Central do Metrô. Pronto para entrar {k0} um novo capítulo: Angus Murray, o dono do complexo, que comprou os túneis no verão passado, apresentou uma solicitação de permissão de planejamento às

autoridades locais junto com a firma de arquitetura WilkinsonEyre para transformar os túneis {k0} um destino turístico que possa acomodar milhões de pessoas por ano.

A London Tunnels do Sr. Murray está prevista para investir um total de 220 milhões de libras esterlinas (aproximadamente 275 milhões de dólares) na restauração e preservação dos túneis, bem como na adição de tecnologia para instalações artísticas e outras atrações. O Sr. Murray espera inaugurar o complexo {k0} 2027 e disse que será capaz de abrigar exposições de arte temporárias, desfiles de moda e mais.

Atualmente, para acessar os túneis, é necessário usar um pequeno elevador escondido atrás de uma porta lateral {k0} um beco de uma larga rua no centro de Londres. (Os visitantes da atração usariam uma entrada diferente, maior, disse o Sr. Murray.)

Ao sair dos elevadores, você entra {k0} um túnel da Segunda Guerra Mundial - um dos 10 abrigos civis propostos pelo governo britânico após o início do Blitz, o bombardeio de Londres realizado pelos alemães que começou {k0} setembro de 1940. Os túneis nunca foram usados como abrigos. No momento {k0} que foram concluídos {k0} 1942, o Blitz havia terminado.

Durante a Guerra Fria, o governo britânico instruiu o departamento de telefonia, que mais tarde se tornou a British Telecom, a configurar um sistema de comunicação secreto nos túneis que pudesse sobreviver a um ataque nuclear. A famosa linha direta entre o Kremlin e a Casa Branca passou pelo complexo, de acordo com o site do projeto. Alguns dos equipamentos de telecomunicações do serviço de troca ainda sobrevivem hoje, mesmo que não estejam {k0} uso desde pelo menos os anos 1980.

comentário do comentarista

Explorando as Túneis Exchange de Kingsway: Da Guerra Mundial à Atração Turística

Um complexo de túneis escondidos no centro de Londres

Existe uma porta trancada {k0} uma plataforma do Leste da estação Chancery Lane na London Underground. A porta é discreta, robusta e branca.

Atrás dela, você encontra uma ampla escadaria que leva a um labirinto de túneis com cerca de um milhas de extensão, construídos na década de 1940, que inicialmente seriam usados como abrigo durante a Segunda Guerra Mundial e, posteriormente, serviram para espionagem, armazenamento de 400 toneladas de documentos do governo e serviços de telecomunicações.

Seja bem-vindo(a) aos túneis Exchange do Kingsway, localizados aproximadamente 100 pés abaixo do nível da rua no centro de Londres e estendendo-se abaixo da linha Central do Metrô. Pronto para entrar {k0} um novo capítulo: Angus Murray, o dono do complexo, que comprou os túneis no verão passado, apresentou uma solicitação de permissão de planejamento às autoridades locais junto com a firma de arquitetura WilkinsonEyre para transformar os túneis {k0} um destino turístico que possa acomodar milhões de pessoas por ano.

A London Tunnels do Sr. Murray está prevista para investir um total de 220 milhões de libras esterlinas (aproximadamente 275 milhões de dólares) na restauração e preservação dos túneis, bem como na adição de tecnologia para instalações artísticas e outras atrações. O Sr. Murray espera inaugurar o complexo {k0} 2027 e disse que será capaz de abrigar exposições de arte temporárias, desfiles de moda e mais.

Atualmente, para acessar os túneis, é necessário usar um pequeno elevador escondido atrás de uma porta lateral {k0} um beco de uma larga rua no centro de Londres. (Os visitantes da atração usariam uma entrada diferente, maior, disse o Sr. Murray.)

Ao sair dos elevadores, você entra {k0} um túnel da Segunda Guerra Mundial - um dos 10 abrigos civis propostos pelo governo britânico após o início do Blitz, o bombardeio de Londres

realizado pelos alemães que começou {k0} setembro de 1940. Os túneis nunca foram usados como abrigos. No momento {k0} que foram concluídos {k0} 1942, o Blitz havia terminado.

Durante a Guerra Fria, o governo britânico instruiu o departamento de telefonia, que mais tarde se tornou a British Telecom, a configurar um sistema de comunicação secreto nos túneis que pudesse sobreviver a um ataque nuclear. A famosa linha direta entre o Kremlin e a Casa Branca passou pelo complexo, de acordo com o site do projeto. Alguns dos equipamentos de telecomunicações do serviço de troca ainda sobrevivem hoje, mesmo que não estejam {k0} uso desde pelo menos os anos 1980.

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-09

Referências Bibliográficas:

1. [código cupom estrela bet](#)
2. [slot master](#)
3. [jogo freecell](#)
4. [fazer apostas online](#)